

147

**DISCUTINDO A QUESTÃO DAS ESPECIFICIDADES PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS: O QUE DIZEM OS/AS PROFESSORES/AS.** *Cíntia O. da Costa, Émerson Debastiani, Kátia Zanini, Maria Lúcia C. Wortmann* (Programa de Pós-Graduação. UFRGS)

As investigações desenvolvidas no projeto de pesquisa “As dimensões epistemológica e cultural e os processos de produção/seleção do conhecimento escolar em Ciências Naturais” têm revelado que os Manuais e os Projetos para o ensino de Ciências, estabeleceram uma série de normatizações que abricaram” especificidades pedagógicas que passaram a caracterizar o ensino de Ciências. Entre estas “especificidades” estão incluídos procedimentos, metodologias e, até mesmo locais ou dependências, que passaram a ser sempre associadas ao ensino dessa disciplina escolar: “o método da redescoberta”, “a solução de problemas” e o “método de projetos”, o laboratório e o museu da escola. Nesse trabalho, entendemos essas especificidades como “construções” dos/as especialistas, pedagogos/as, legisladores/as, metodólogos/as e buscamos compreender como os/as professores/as falam a respeito delas. Nossa investigação está apoiada em Popkewitz (1994), que explora os efeitos do currículo através do que ele denomina epistemologia social da escolarização, e nos estudos sobre as disciplinas escolares desenvolvidos por Chervel (1990) e Goodson (1995). Buscamos reconhecer alguns modos de construção de “regras e padrões de verdade”, que produzem tecnologias sociais cujas conseqüências são regulatórias, e examinar algumas das dimensões em que estas emergem nos processos de seleção e renovação que ocorrem na escola. (PROPESQ/Bolsas de Aperfeiçoamento CNPq e FAPERGS).